



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

ACTA N.º 4/2022

No dia vinte e cinco de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 16,00 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Soure, convocada nos termos Regimentais, para a sua **TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**, com a seguinte Proposta de Ordem de Trabalhos:

PONTO ÚNICO: **48.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974**

Na **BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA** verificou-se,

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.
- Jorge Manuel Simões Mendes, Dr.
- Jorge Manuel Gomes Simões (em substituição)
- José Maria Ferraz da Fonseca
- Ana Carolina Martins Simões, Dra.
- Tânia Cristina Viegas dos Santos Mota, Dra.
- José Fernando de Oliveira Serrano, Dr.
- Maria João Antunes Madeira Gouveia, Dra.
- Nuno José Rodrigues Abreu
- Maria Mabilda Simões Cura, Dra.
- Rosa Alexandra Travassos Sousa Colaço, Dra.
- Jorge Manuel Neves Branco
- Manuel Branco Aires
- Sérgio Filipe da Costa Monteiro, Dr.
- António José Martinho dos Santos Mota, Dr.
- Luís Manuel Gomes Gaspar
- José Manuel Carraca de Oliveira Galvão
- Vitor Manuel Nunes Ramalho (em substituição)
- Paulo Manuel dos Santos Mendes Gomes
- Rafael Alexandre Tralhão Gomes, Dr.;

A **Ausência** dos Senhores Deputados:

- Olga Maria de Sá Pimenta Fernandes
- Rafael Antunes Pombo, Dr.
- Márcio Mendes Martins Guardado;



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

Na **BANCADA DO PPD/PSD**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- António José Nunes Rosado, Dr.
- Virgílio Manuel dos Santos Costa, Dr.
- Lúcia Maria Antunes Ramos (em substituição)
- Susana Isabel Anjo Lapo, Dra.
- Tomás Pedro Vidal Pires
- Manuel António Miranda Góis, Eng. (em substituição);

A **Ausência** dos Senhores Deputados:

- Maria da Saudade Simões Cacho Ramalho Duarte, Dra.;
- Sérgio Eurico Guardado de Oliveira, Arq.
- João Ferreira Gante, Dr.;

Na **BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- João Augusto de Castro Ramos Pereira, Eng.º
- António José Carraca Contentente;

Na **BANCADA DO CHEGA**

A **Ausência** do Senhor Deputado:

- Pedro Miguel Branca de Oliveira

Assim, estando presentes 28 (vinte e oito) membros, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia, confirmada a existência de quórum, declarou aberta a Sessão, dando nota pública de que não usará da palavra o Deputado Municipal eleito pelo CHEGA, que justificou a sua ausência por motivo de doença.

Seguidamente, informou que, de acordo com o Programa Comemorativo e conforme a metodologia habitual, iria haver um conjunto de intervenções políticas, intervaladas por alguns “momentos” ligados à Educação... A anteceder o final, ocorrerá um “momento” ligado à Cultura Musical.

PONTO ÚNICO: 48.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, António José Carraca Contente, da Bancada da CDU, que proferiu o seguinte discurso: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, minhas Senhoras e meus Senhores...

Ao comemorar o 48.º Aniversário do 25 de Abril, importa desde logo salientar que a liberdade e a democracia são bens demasiado preciosos, que durante 48 anos não estiveram disponíveis no nosso País e que ainda hoje escasseiam para a maioria da Humanidade.

Este é também o primeiro aniversário de Abril em que o tempo em que vivemos em democracia supera o tempo da ditadura fascista.

Uma parte significativa da população, os que têm menos de 48 anos, habituaram-se, como cidadãos adultos, a viver, sempre, em democracia, acabando, muitas vezes, por não dar o devido valor à rotina democrática e aos seus valores, porque não tiveram de lutar por eles. E é por isso que, no que diz respeito aos actos eleitorais e à necessária participação cívica que lhes é inerente, nem sempre se verifica esse empenho e participação, havendo cada vez mais estratos da população que se abstêm de participar nestes momentos cruciais da nossa vida colectiva. Frequentemente ouvimos jovens de 20 e 30 anos fazerem um ponto de honra de não votarem nas eleições, e nalguns casos de nem sequer estarem recenseados, alegando em tom pretensamente intelectual que nunca o irão fazer... Vem-nos à memória o velho argumento dos teóricos do Regime anterior de que a nossa população não estava preparada para viver em democracia e não tinha capacidade para assumir os seus próprios destinos. Temos de assumir a tarefa de transmitir a estes jovens os valores de Abril; Temos de dizer a esta geração, para quem a liberdade é natural, que é preciso lutar para que a democracia que vivemos faça cada vez mais sentido e seja efectivamente para Todos; É preciso estar vigilantes porque nunca está tudo garantido.

No 25 de Abril de 1974 conquistámos a nossa liberdade, mas a contra-revolução também se iniciou nesse dia e, sobre várias formas, continua a existir – Hoje saudosistas do passado.

Recordo que os presos políticos de Caxias só foram libertados no dia 27 de Abril, pela pressão popular. É importante, também, não esquecer todos os antifascistas que foram parar às prisões políticas... Muitos deles, passaram aí os mais belos anos da sua juventude encarcerados, torturados e pagando com a própria vida a ousadia de sonhar com um país livre e fraterno, onde todos fossem tratados com igualdade. Faz, por isso, sentido de realçar o papel do Partido Comunista Português, o único que resistiu na clandestinidade, apesar da perseguição de que sempre foi alvo, e que recentemente comemorou 100 anos. Mas o fascismo foi também o analfabetismo, a falta de cuidados de saúde, o colonialismo, o racismo, a guerra, a discriminação legal das mulheres, a corrupção como política de Estado por via da captura e fusão do poder político com o poder económico.

É preciso lembrar que o fascismo significou décadas de miséria e pobreza generalizada, de atraso económico, e de saque de recursos nacionais a favor dos monopólios e latifúndios, e da acumulação de fortuna para um punhado de ricos e poderosos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

As comemorações do 25 de Abril serão sempre para nós uma oportunidade para manifestarmos o nosso reconhecimento e a nossa homenagem aos militares de Abril, que derrubaram o regime autoritário e caduco. A consciência de que a Guerra Colonial não teria, nunca, uma resolução militar, mas também Portugal era um país subdesenvolvido, e uma das últimas ditaduras da Europa. Para os militares de Abril derrubarem o Regime por um golpe de Estado, a que desde a primeira hora a população aderiu, transformou um grande movimento popular e revolucionário que diminuiu as bases sócio-económicas do Regime. Os valores que a Revolução projectou de Liberdade, Democracia, Justiça Social, Paz e Soberania, as conquistas alcançadas pelos Trabalhadores e pelo Povo, as Liberdades Políticas e os Direitos Económicos e Sociais, continuam hoje a afirmar-se como referência, para a resposta a problemas actuais e simultaneamente como um projecto de futuro. A luta dos trabalhadores e do Povo por melhores salários e pensões, pelo direito à saúde, à educação, à habitação, aos transportes, pela igualdade e não discriminação, são lutas contra a política de direita, mas também são lutas por Abril e contra a liquidação das suas conquistas e transformações. Estas nunca serão lutas dos inimigos de Abril, mas são lutas do Povo que é dono de Abril, e é por isso que Abril deve ser celebrado a olhar para o futuro, projectando as conquistas e os valores que plasmou, convocando as energias e a alegria de viver e de lutar pela construção de um Portugal desenvolvido, de progresso, de paz e soberano.

Viva o 25 de Abril!!!

Viva Portugal!!!”

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal, Dra. Susana Isabel Anjo Lapo, da Bancada do PSD, que proferiu o seguinte discurso: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Soure, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Soure e respetivo executivo, Excelentíssimos Deputados da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores...

Hoje comemoramos os 48 anos da Revolução dos Cravos de 1974, mas celebramos muito mais do que apenas mais um aniversário da data em que ocorreu, em Portugal, um acontecimento histórico, marcante para as gerações contemporâneas e inspirador para as gerações futuras, hoje já vivemos mais dias em liberdade do que em ditadura, já contamos com 17.533 dias em liberdade.

E comemorar abril, significa relembrar a **liberdade, a democracia, e os valores da igualdade, da fraternidade e da justiça.**

O 25 de Abril deste ano é, também, marcado pela superação da pandemia da Covid-19, provavelmente o maior desafio coletivo do período democrático e que tão nefastas consequências trouxe à vida do nosso país, com a recuperação da liberdade plena e a retoma à normalidade.

A revolução do 25 de abril de 1974 foi para uns, apenas uma revolução, pois pôs termo a uma ditadura, como regime político e restaurou os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, com o objetivo de construção de uma sociedade democrática. Mas esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

revolução foi principalmente, um golpe de estado, que depôs governantes déspotas, amplificadores de um regime tirano, injusto, castrador de liberdades, direitos e garantias dos cidadãos, e que instituiu uma Junta de Salvação Nacional composta por militares, com alguns dos protagonistas do Golpe, com apenas um grande objetivo norteador – pôr fim à Guerra Colonial, e restaurar a imagem internacional do nosso país. Para isso deveria implementar o Programa do MFA, que naquela mesma data era publicamente anunciado, e que se pode sintetizar na conquista de três Ds: Desenvolvimento, Democratização e Descolonização.

Efetivamente, abril também significou para nós o fim da guerra colonial e o reconhecimento dos povos colonizados à autodeterminação. Hoje é tempo de reavivar a memória por todos os Portugueses e Portuguesas, que lutaram por um Estado Livre e Democrático. O regime democrático, obteve consagração plena na Constituição da República Portuguesa que entrou em vigor no dia 25 de Abril de 1976, empenhada na construção duma sociedade livre, justa e solidária e assente na eminente dignidade da pessoa humana e na vontade popular e constitui ainda hoje, a “magna carta” dos direitos, liberdades e garantias fundamentais dos portugueses, cujo aniversário dos seus 46 anos, nos cumpre hoje igualmente evocar e celebrar.

O 25 de abril de 1974 não só levou a democracia e a liberdade a Portugal. Abriu a porta a avanços sociais na saúde, na educação, na liberdade das mulheres e até a uma mudança de valores que perfilaram o país que é hoje, muito diferente do que era antes da revolução.

Pela primeira vez, as mulheres foram protagonistas da história e contribuíram para a sua transformação. Nunca a liberdade foi tão ampla para as mulheres, nunca a sua participação cívica foi tão grande, nunca a igualdade entre mulheres e homens foi tão fecunda, como durante o processo revolucionário, em 1974/75. Foi a primeira vez que as mulheres tomaram nas suas mãos a construção de uma vida melhor, de um país mais justo, mais igual. E fizeram-no, não numa posição subalterna, mas em igualdade, verdadeira igualdade. Mas, ainda hoje, a plena igualdade entre homens e mulheres não é uma realidade absoluta, por isso teremos que continuar a lutar diariamente para que um dia este ideal de abril seja cumprido. Queremos, também, no que toca ao papel da mulher na sociedade portuguesa, que abril se cumpra!

É por tudo o que se referiu anteriormente que não podemos dar como garantidos estes princípios fundadores de uma nação que quer pertencer ao “primeiro mundo”, temos que lutar por eles diariamente, temos que os praticar, ensinar e **exigir, sempre**, uma DEMOCRACIA PLENA. Devemos deixar às gerações vindouras um país onde as regras do Estado de Direito são cumpridas, onde as liberdades civis e políticas são respeitadas e reforçadas por uma cultura política propícia à promoção dos princípios democráticos.

Mas o “25 de abril”, além de ser um momento de celebração, deve também ser um momento para reflexão. Que ironia esta de celebrarmos hoje o “Dia da Liberdade”, quando, paradoxalmente, vivemos hoje um tempo de guerra na Europa, - pela agressão da Rússia à Ucrânia, o maior conflito armado desde a II Guerra Mundial -, em que aqueles princípios e valores proclamados e defendidos na revolução do 25 de Abril – uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

revolução sem sangue -, foram e são completamente espezinhados e desprezados em relação a este país soberano e ao seu povo. A invasão da Ucrânia pela Rússia mobilizou os países ao redor do globo (mas com maior incidência na Europa) numa condenação a este ato de guerra. Vários pacotes de sanções foram aprovadas e algumas estão já a castigar o país de Vladimir Putin. Contudo, esta guerra, que se espera nunca chegar a patamares do uso de armamento nuclear, está a trazer consequências a vários níveis, principalmente no que diz respeito à energia.

Não haverá grandes dúvidas que está a trazer fortes constrangimentos no que toca ao fornecimento de energia à Europa, desde logo, do gás natural e do petróleo, que tem sido o trunfo da Rússia para controlar algumas das posições dentro da própria União Europeia.

Está à vista de todos o efeito do aumento em escalada dos preços da energia – principalmente do petróleo-, com severo impacto na economia, pelo aumento generalizado dos preços dos combustíveis e, por arrasto, dos bens de consumo e serviços em geral, gerando inflação e crise social. Mas a crise energética gerada pela guerra, veio demonstrar o quão é importante e urgente o investimento nas energias renováveis, para reduzir a dependência externa, principalmente da Rússia. E Portugal, neste capítulo, é um bom exemplo para a Europa.

Mas este parece ser o “preço a pagar”, quando se quer ter liberdade, esse precioso valor conquistado em abril!

Estes são, efetivamente, tempos difíceis os que estamos a viver, com a Invasão da Ucrânia e com a destruição massiva desse país, com crimes de guerra horríveis, podemos considerar que o que se está a viver no campo de batalha é o duelo da tirania que não quer que a democracia vença. Na batalha entre a democracia e as autocracias, as democracias mostram que estão à altura da situação e o mundo está claramente a escolher o lado da paz e da segurança em detrimento da guerra, que só traz dor e destruição. Este conflito na Ucrânia será o início de uma batalha memorável pelas liberdades ameaçadas por ditadores, devemos todos lutar por defender os direitos humanos, as liberdades e garantias e sobretudo defender países que querem viver em liberdade e seguir o exemplo de Zelensky, figura global icónica ao jurar defender o seu país. Devemos, pois, aprender com o exemplo dos que preferem enfrentar um inimigo poderoso, ver o seu país destruído a serem colonizados por um ditador implacável. Porque viver em LIBERDADE é a maior conquista do 25 de Abril de 1974, desejamos que também o seja, brevemente para este país e povo massacrados.

Refletir sobre “A revolução dos Cravos” é repensar o nosso passado, refletir sobre o nosso presente que ainda é tão duro, mas sobretudo tornar o nosso futuro urgente.

Que o 25 de Abril viva sempre, como um gesto libertador e crítico da história. Que saibamos fazer desta nossa história uma lição para o presente e para o futuro.

Devemos aprender, sempre, com o nosso passado para que o mesmo nunca se volte a repetir no futuro! Devemos querer muito mais e muito melhor! Devemos querer um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

Portugal LIVRE, DEMOCRÁTICO, DESENVOLVIDO, JUSTO, de que nos possamos orgulhar e que fique de herança para as gerações futuras!

Sem embargo de todas as adversidades que vivemos hoje, os valores da liberdade, da igualdade, da justiça social e económica defendidas por quem fez o 25 de abril, são mais importantes do que nunca!

Passados 48 anos, que a mesma coragem e determinação na conquista da liberdade e da democracia, nos incentive para alcançar o regresso à normalidade, com retoma da economia e a construir um Portugal mais próspero, justo e solidário.

Queremos um país, onde, não só não falte democracia e liberdade,

MAS, QUEREMOS A PAZ!

Como no passado queremos “paz, pão, habitação, saúde e educação para todos”.

Os valores de Abril - a luta pela liberdade, a igualdade, a união de esforços, a coragem, a solidariedade – são fundamentais agora mais do que nunca!

Escreveu Miguel Torga:

“Livre não sou, mas quero a liberdade.

Trago-a dentro de mim como um destino.”

Que continuemos, com determinação e coragem, para que um sonho chamado Portugal, nascido do 25 Abril de 74, não tenha sido em vão!

Viva o 25 de abril! Viva a Liberdade!

Viva Soure!

Viva Portugal!”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Jorge Manuel Simões Mendes, da Bancada do PS, que proferiu o seguinte discurso: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta das Uniões de Freguesia e Freguesias do Concelho, Senhores Autarcas, restantes Entidades, Órgãos de Comunicação Social, Convidados...

Como nota introdutória, não quero deixar de expressar a mais profunda satisfação pelo regresso das Comemorações do 25 de Abril de 1974, a este salão nobre, à casa da democracia, depois de um período conturbado e muito difícil, que todos atravessámos. Voltar a fazê-lo com o público presente é ainda mais sedutor e enriquecedor para todos nós. É em democracia que vivemos e este é um espaço de liberdade, não só pela pluralidade que ela comporta, mas também porque a Assembleia Municipal é o órgão autárquico, filho do 25 de Abril, desde logo, porque nasceu com ele. Este é, portanto, o órgão democrático e de liberdade que personifica o 25 de Abril.

Vou iniciar esta minha apresentação com um poema da Sophia de Mello Breyner... É um poema conhecido de todos, mas personifica o 25 de Abril, e faço questão de o expor:

Esta é a madrugada que eu esperava

O dia inicial inteiro e limpo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

Onde emergimos da noite e do silêncio

E livres, habitamos a substância do tempo.

Este poema, de Sophia de Mello Breyner, evidencia de forma ímpar e sublime, o espírito, os valores e a importância do 25 de Abril de 1974... Desde logo porque deste poema emana que, para trás ficava a guerra colonial, a perseguição política, o medo, a repressão, perspectivando, ainda, que se rasgava no horizonte, uma janela de oportunidades, traduzida, sobretudo, num sentimento de esperança... Esperança numa vida melhor; Esperança num futuro mais promissor.

Comemoramos, hoje, o 48.º aniversário do 25 de Abril de 1974, um marco histórico que refundou Portugal e constituiu um dos momentos mais altos e marcantes da nossa história.

A revolução trouxe-nos enormes conquistas, das quais destaco a liberdade de expressão, eleições livres, educação para Todos, o direito à greve, a fixação das 40 horas de trabalho e dois dias de descanso semanal, a igualdade de género, a independência da justiça, o Serviço Nacional de Saúde, o Poder Local, entre tantos outros... Para quem não se lembra, e hoje é um bom dia para nos lembrarmos, o movimento das Forças Armadas traçou três objectivos como, aqui, há pouco foi dito – DEMOCRATIZAR, DESCOLONIZAR E DESENVOLVER.

A Descolonização fica para os anais da história, não obstante os seus erros, contradições e equívocos, esta efectuou-se. Destes três D's, traçados como objectivos, foi o primeiro a concretizar-se, integralmente, neste particular, que a pátria da língua comum e a da cultura possam servir para o reencontro das gerações que não passaram pela descolonização e que consigam ver nelas, mais do que aquilo que as separa.

Quanto ao "D" de Desenvolver... O desenvolvimento de um país é uma tarefa permanente, um exercício nunca terminado e uma busca incessante por um futuro mais próximo e uma vida melhor, neste caso, para os portugueses. Em bom rigor é uma tarefa sempre inacabada. Em 24 de Março passado, o país passou a ter mais dias de democracia, do que de ditadura. Nesta data comemorou-se ainda, os sessenta anos sobre a crise académica de 1962, a revolta dos milhares de estudantes contra o regime de Salazar, devidamente reprimida pelo regime vigente. Volvidos hoje 17.531 dias, dúvidas não restam de que vivemos melhor!... Os indicadores assim o ditam!... Há cinco vezes menos analfabetos, dez vezes mais alunos no ensino secundário, mais de metade dos doutorandos são mulheres (quando em 1974 eram somente 10%), a mortalidade infantil caiu do triplo da média europeia para um valor um pouco abaixo dessa média, temos o dobro das casas com água canalizada, temos mais médicos, mais professores, mais polícias, temos melhor rede viária. Temos um Sistema Nacional de Saúde que existe e é de todos nós, e a todos nos protege nos momentos de maior vulnerabilidade... A recente crise pandémica, ainda não totalmente ultrapassada, pô-lo à prova e a sua resposta foi eficaz e eficiente. Assistimos, ainda, a um aumento da esperança média de vida à nascença, e Portugal mantém-se entre os Países da OCDE com menor taxa de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

internamento por problemas de saúde primários. Temos um Sistema de Segurança Social, certamente imperfeito, mas universal, que acode a todos sem exceção e não só a alguns. Em 48 anos de Abril, muitas foram as decisões acertadas, mas muitos foram, também, os desacertos.

Cumprir Abril não é uma tarefa imediata nem de uma só geração. Nunca ninguém disse que cumprir Abril era tarefa dos nossos Pais e Avós... Não é!... Onde eles falharam teremos nós de acertar... A responsabilidade é nossa, mas continuará a ser, também, dos nossos Filhos e Filhas!... Somos, hoje, um outro País. Volvida a soberania à nação e a liberdade aos Portugueses, evoluímos em variadíssimos parâmetros da nossa sociedade, como é da mais elementar justiça reconhecê-lo... Temos hoje um país mais livre, mais justo, mais próximo dos ideais de Abril, do que aquele em que se fez Abril. O Poder Local representa uma das maiores conquistas do 25 de Abril, que veio permitir, não só democratizar o investimento público, mas também aproximar o Estado dos Cidadãos. O Poder Local constitui-se como motor de transformação das condições de vida, espaço de afirmação dos direitos e de formação democrática. Em 2021, aquando das comemorações desta efeméride, parte da minha intervenção foi direccionada, exactamente, para a importância de responsabilidade das Autarquias por estes novos tempos, pelo Portugal que ajudamos a construir, o Portugal que é obra do Poder Local, democrático, nascido com o 25 de Abril, e que a Todos nós, Autarcas, nos orgulhemos de continuar a construir, dia após dia, em qualquer concelho e freguesia deste País; Mais concretamente, referir a importância da descentralização de competências, como uma forma de aprofundamento da democracia e no reforço do Poder Local.

Cumprir Abril passa forçosamente por uma reforma administrativa que reforce as competências do Poder Local, por uma maior e mais competente descentralização... esta a par da modernização administrativa, que é o pilar essencial da reforma do Estado. Este tema é de particular importância para o aprofundamento da democracia e para o desenvolvimento do país... Por isso, permitam-me que eu traga de novo à coação, ainda que numa nova abordagem, e noutra perspectiva. Sem prejuízo do mérito que atribuo à descentralização administrativa – Lei-quadro 50/2018 -, que reconhece as autarquias como estrutura fundamental para a gestão dos serviços públicos numa relação de proximidade, estabelecendo o quadro das competências para estas mesmas Autarquias e também para as Entidades Intermunicipais, numa lógica de descentralização administrativa, que tem por base uma reforma do Estado, esta descentralização de competências foi, desde o início, feita de uma forma redutora... Desde logo porque ficava aquém da expectativa e das exigências que se impunham... Em primeiro lugar porque, só por si, e no seu conteúdo, não resolvia as gritantes assimetrias regionais verificadas entre o interior e o litoral e o conseqüente país, a duas velocidades. Depois, porque nalgumas áreas, entenda-se competências, escarpelizando as respectivas concretizações, verificamos que ficam aquém do seu intuito inicial e sobretudo da capacitação das Autarquias para uma verdadeira descentralização. Transferir competências não corresponderá a uma efectiva descentralização se não for acompanhada das condições do exercício para dar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

resposta aos problemas das populações. Quando falamos na descentralização de competências, especialmente nas áreas da Educação, da Saúde ou da Acção Social, estamos a falar de sectores bastante sensíveis, de enorme responsabilidade para o Estado Central e para as Autarquias Locais, porque delas dependem, em muito, o bem estar das populações e a existência de uma vida digna. A descentralização tem de ser assumida no pleno conceito do poder de decisão e não na mera capacidade de execução ou de suporte de encargos. Não precisamos de uma descentralização centralizada. Não precisamos de uma descentralização que não venha acompanhada dos competentes suportes financeiros. O reforço do poder local não pode ser feita à custa das Autarquias e, em último lugar, das populações... neste conspecto ainda há muito caminho a percorrer, devendo haver uma negociação e um entendimento entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo. Neste capítulo há muita margem para concretizar Abril!...

Quanto ao “D” de Democracia... O 25 de Abril de 1974 marca o início da vida democrática em Portugal. O golpe militar conduzido pelo Movimento das Forças Armadas, pôs termo ao regime autoritário do Estado Novo, abrindo caminho para uma resolução de problemas da Guerra Colonial e para a democratização e desenvolvimento do país. A democracia assenta em pressupostos como a valorização da dignidade humana, da diversidade cultural, da justiça, da imparcialidade, da igualdade e do Estado de Direito. Além disso pressupõe um conjunto de atitudes que são: abertura à diversidade cultural e outras crenças, respeito, espírito crítico, responsabilidade e tolerância. E porque a democracia é um regime tolerante e aberto que dá espaço a expressões individuais, mesmo aquelas que a querem fragilizar, é importante termos quadros de referências fortes e claros sobre este tipo de sociedade que queremos no futuro. Como recentemente referiu o Primeiro Ministro António Costa *“A liberdade e a democracia são sempre obras inacabadas e nunca imunes a ameaças. É sempre possível democratizar mais a liberdade e libertar mais a democracia, e é necessário agir contra o populismo, as desigualdades, a corrupção, o medo e o ódio que sempre as ameaçam”*. A liberdade e a democracia implicam assim uma tarefa permanente e um exercício constante de aprofundamento, sendo que o primeiro “D” dos democratas é o de defender, aperfeiçoar e reforçar a democracia. Se dúvidas houvesse quanto à fragilidade destes conceitos, quase sempre dados como adquiridos, os mais recentes acontecimentos na Europa de Leste, nomeadamente na invasão da Ucrânia pela Rússia, vem mostrar quão frágil é este equilíbrio e quão volátil é esta certeza.

Pela primeira vez, desde há 77 anos, na Europa, o Estado independente e democrático é invadido por outro Estado, com o objectivo claro e assumido, por este, de limitar a sua liberdade. A Europa e o Mundo acordaram então para uma realidade em que não acreditavam – A liberdade e a democracia não estavam garantidas!... O futuro está assim, sempre, aberto. É para o futuro que somos chamados a imaginar e a construir!... Porque foi em nome do futuro, de um futuro melhor, que o 25 de Abril se fez, a nossa tarefa foi, é, e será sempre, cumprir Abril!... Mas hoje aqui, nesta sala, também se cumpre Abril por outros motivos... É preciso que o 25 de Abril seja cada vez menos lembrança distante e, cada vez mais, memória presente. Cultivar os ideais valores de Abril nos jovens, é por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

isso, de uma importância extrema, preservando em memória futura os valores éticos da democracia, da liberdade e da cidadania.

O momento que há pouco acabámos de assistir no atrium dos Paços do Concelho, é prova disso mesmo.

Assim, em meu nome e em nome da Bancada do Partido Socialista, não posso deixar de enaltecer e simultaneamente agradecer a todos os professores e aos alunos que o fizeram e também agradecer a todos os alunos que participaram no concurso conhecer Abril... à Câmara Municipal, à Comissão Organizadora do concurso “Conhecer Abril” e aos alunos do 1.º ciclo de todo o Concelho, aos Pais e aos Professores, um reconhecido agradecimento.

De igual forma, aplaudir e enaltecer o trabalho de todos os alunos do concelho que trabalham arduamente para melhorar a sua formação e aprendizagem, e, em especial, aos que serão hoje premiados com bolsas de estudo por mérito. A meritocracia, o trabalho de excelência e os resultados excepcionais apresentados pelos alunos, devem ser sempre valorizados e reconhecidos e os alunos serem incentivados a terem mais e melhores conhecimentos e competências. Desta forma cumpre-se também Abril... Estas iniciativas permitem, de uma forma simples mas pedagógica, transmitir aos jovens os ideais de Abril, os seus valores e princípios, contribuindo para que os jovens de hoje construam o seu futuro numa sociedade mais justa, mais igualitária e mais fraterna.

Viva o 25 de Abril!

Viva Soure!

Viva Portugal!!!!...

De seguida, de acordo com o Programa Comemorativo, realizou-se a “cerimónia” de entrega dos prémios relativos ao concurso “**Conhecer Abril**” e, atribuição de **Bolsas de Estudo por Mérito**.

Logo após, prosseguiram-se as intervenções “Solenes”.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes, que proferiu o seguinte discurso: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, demais Autarcas, demais Convidados... Uma saudação muito especial aos alunos, não só aos premiados, mas também a todos aqueles que nos proporcionaram um momento fantástico, como tive oportunidade de referir há pouco. Hoje é dia 25 de Abril de 2022, 48 anos depois de 1974. Têm sido, hoje, ao longo do dia, vários os discursos, quer aqueles que ouvimos na Assembleia da República, quer os comentários e outras intervenções na comunicação social, como sendo um ponto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

viragem, ou seja, 48 anos de ditadura, 48 anos de democracia. Falta cumprir Abril?... Faltará sempre!...

Saudar as intervenções que me antecederam nesta sala, pela riqueza dos contributos e pela diversidade dos pontos de vista. Uma das maiores conquistas de Abril foi a liberdade de expressão e podermos, todos, ter diferente opinião sob o ponto de vista do funcionamento da sociedade.

Como há pouco foi dito, brilhantemente, pelos alunos que há pouco nos deram uma lição de história sobre o 25 de Abril - "Nunca mais sejamos ditado, sejamos sempre composição"... De facto, todos devemos dar o nosso contributo à sociedade e essa igualdade de oportunidades que todos temos à nascença - a igualdade de progredir, a igualdade de contribuir - é um dever mas, acima de tudo, um direito de cada um. Devemos lutar pelas causas que nos foram ensinadas pelo 25 de Abril.

Saúdo todos os democratas que, todos os dias, dedicam o seu modo de vida e de viver às causas da liberdade, da democracia, da igualdade, da fraternidade e do desenvolvimento da sociedade, de forma harmoniosa e cada vez mais justa. Quanto mais estudamos a justiça do funcionamento da sociedade, mais descobrimos que ela enferma de muitas injustiças e procuramos, sob todas as formas, ajustar esse crescimento e o desenvolvimento dessas formas de justiça, como as mais adequadas para todos. Muitas vezes não é assim, e a prova é que chegamos 48 anos depois da nossa experiência de libertação, a verificar que à nossa volta há diversas formas de estarmos cada vez mais, aparentemente ou não, manietados sob diversas formas - É sob a forma do controlo da comunicação, o controlo da informação, o controlo da grande actividade económica -. Portanto, falta muito para cumprir Abril, falta muito para estarmos livres dos movimentos opressores, que são um pouco naquela dicotomia entre os bons e os maus. Há medida que os polícias vão descobrindo os ladrões, os maus vão descobrindo novas formas de ludibriar os polícias... Por isso, reviver Abril como tem sido nestes dias em que participamos, nestas acções e naquilo que se está a desenvolver por todo o país, aproveitando, também, a libertação de dois anos de pandemia, não que o fenómeno Covid-19 esteja ultrapassado, porque ele continua a afectar a saúde dos nossos semelhantes e a nossa própria saúde - todos os dias, num concelho como Soure, o número de casos é enorme, mas com uma avaliação que nos permite ter uma vida quase normal e, aparentemente, libertos desse problema que nos afectou a nossa vida nos últimos dois anos... Estamos convencidos que conseguimos ganhar essa batalha de liberdade com a nossa saúde.

Como já aqui foi dito, e bem, nas diversas intervenções, o SNS, uma das maiores conquistas do 25 de Abril, porque a saúde é garantia de paz, a saúde é garantia de progresso, a saúde é garantia de liberdade para cada ser humano... essa saúde foi garantida e tem um grande guardião que é o Serviço Nacional de Saúde, que foi eficaz no combate à pandemia, independentemente da maior intervenção de toda a força do Estado, ou da participação e do civismo de todos os cidadãos que em Portugal deram um contributo exemplar e também do esforço que as Autarquias locais deram, para que essa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

batalha fosse ganha, e está, aparentemente ganha. Por isso estamos aqui hoje a comemorar o 25 de Abril, e eu quero agradecer a todas as instituições que tornaram este momento possível, desde já, ao grande parceiro na nossa estratégia de desenvolvimento para o concelho de Soure, que é o Agrupamento de Escolas de Soure, a toda a comunidade, professores, educadores, pessoal não docente, aos alunos de todos os níveis de ensino, às famílias que são o mais importante no processo educativo... O sistema educativo é apenas complementar ao crescimento de cada cidadão, e devemos ter consciência plena disso. Eu diria que, pelo menos, dois terços do processo corresponde às famílias, o outro um terço corresponde à sociedade, não só ao sistema de ensino mas à sociedade no global, no processo de crescimento e desenvolvimento daquilo que é o processo educativo de cada cidadão.

Senhora Directora... O Agrupamento de Escolas de Soure é um elemento importante no processo de crescimento e desenvolvimento da sociedade, neste caso à escala local do concelho de Soure. Continuamos a contar com o Agrupamento, com o trabalho que tem sido feito nos últimos 48 anos, quando também a democracia nos trouxe uma autonomia do ponto de vista educativo, criando a escola secundária de Soure, criando um sistema educativo justo, e formando cidadãos (nos quais me incluo, nascido e criado) desenvolvidos em Soure, com mais ou menos sucesso profissional, mas certamente todos com grande sucesso cívico, que felizmente alimenta o concelho de Soure; Fazemos parte, destes 48 anos, daquilo que é o sucesso do sistema educativo no país, mas, acima de tudo, daquilo que é o sucesso educativo no concelho de Soure, e portanto, estamos todos de parabéns... O Agrupamento de Escolas de Soure, desde que foi instituído, está de parabéns pelo contributo no processo e naquilo que é o resultado da democracia e da democratização do sistema de ensino livre e ao mesmo tempo obrigatório em Portugal e também no concelho de Soure.

Um abraço, que estendo a todos aqueles que participaram no sistema educativo nestes últimos 48 anos - professores, educadores, pessoal não docente. É com gosto que tenho nesta sala, também, os dois últimos directores do Agrupamento de Escolas, porque o processo de democratização do sistema de ensino não se deu só agora, na descentralização de competências, que foi pacífica neste caso, sabendo nós, autarcas, com responsabilidades de gestão que, de facto, cai uma carga do ponto de vista do uso dos recursos e do fornecimento dos recursos, sejam eles equipamentos, sejam eles financeiros, nesta descentralização de competências. Entendemos que esta forma pacífica de aceitar a descentralização de competências nesta responsabilidade, que, sendo pacífica, terá os melhores resultados possíveis para aquilo que é o nosso interesse, que é o bem estar das famílias, a estabilidade dos alunos e o seu sucesso académico. Temos muita honra e o concelho de Soure deve estar orgulhoso pela "montra" que podemos, orgulhosamente, exhibir do sucesso dos nossos alunos, com cada vez mais sucesso profissional no concelho de Soure. Um bem-haja aos 48 anos de ensino, de todos os graus, de todas as escolas no concelho de Soure... o meu aplauso para o sistema de ensino, uma grande vitória, a par do SNS do 25 de Abril.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

Ainda nesta temática, entendemos que era chegada a hora de regulamentar a forma de atribuir apoios e incentivos aos estudantes, aos alunos dos diversos graus de ensino do concelho de Soure, e hoje, orgulhosamente podemos dizer, que apoiamos desde a nascença até à autonomia de cada cidadão; Se bem que o Município está sempre disponível para apoiar até à convalescência e ao fim da vida todos os cidadãos mais vulneráveis, mas acreditamos que, quando chegam a um determinado patamar, cada um dos cidadãos vai ter a sua autonomia e vai ter a sua parte contributiva. Foi instituído este Regulamento das Bolsas e já foram aqui fomentados os números desta primeira experiência; Certamente haverá muitas coisas a corrigir para melhorar este nosso contributo... Também compete aos membros da Assembleia Municipal, que sei que recentemente designaram, ou estão em fase de designação de Comissões Especializadas, e portanto, a Comissão que vier a acompanhar a parte da Educação, acompanhe, não só, a parte da descentralização de competências, objectivamente, e a parte do sistema educativo, mas que também acompanhe aquilo que são as obrigações e os desejos do órgão executivo no sentido de continuar a premiar o mérito e também ajudar os que mais necessitam. Neste sistema de Bolsa, além dos alunos de mérito que pudemos presentear, ainda que simbolicamente, há outros a quem são dirigidas bolsas e que estão atribuídas, sendo que, pela primeira vez, há bolsas específicas para Bombeiros Voluntários, filhos ou pessoas à responsabilidade parental de Bombeiros ou Bombeiras no exercício do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Soure. Portanto, esta experiência corre o risco de não estar plenamente ampla naquilo que são os nossos desígnios, mas espero que no início do próximo ano lectivo estejamos num momento parecido com este para voltar a agraciar os melhores e também continuar a ajudar os que mais necessitam.

As comemorações do 25 de Abril deste ano, foram programadas ainda num período de indefinição porque a pandemia não se extingue apenas por decreto (só no final da semana passada ficou legislado que poderíamos retirar a máscara em alguns locais) e portanto, este medo, levou que algumas decisões de organização fossem tomadas a medo e com cautelas e porventura não ter tido um grau de divulgação e um grau de preparação que o 25 de Abril merece, e que já teve no passado. Tenho a certeza que, tendo sido nomeada uma comissão pela Assembleia Municipal para o resto do mandato, daqui a dois anos estaremos a festejar o meio século, e o próprio Estado já deliberou também que devem ser comemorados de uma forma mais ampla, objectiva e com outro nível de divulgação. Também a Assembleia Municipal que tem o desígnio político e a tradição de ser a responsável por esta componente das comemorações e todo o Município, com os seus diversos órgãos e diversos serviços, consiga organizar umas comemorações que acrescentem muito, àquilo de excelente que já este ano foi feito.

Ontem, houve um excelente concerto pela Banda de Soure, que nos dá grande ânimo com a sua juventude para aquilo que é o futuro do movimento cultural na Freguesia de Soure e no Concelho de Soure, onde temos cinco excelentes Bandas Filarmónicas – Foi um excelente concerto, e eu não posso deixar de aproveitar este momento solene para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

agradecer à Direcção e aos Executantes, mas também ao cidadão Sourense, José Luís, pelo contributo da sua interpretação vocal que deu a esse grande momento cultural.

À Banda do Cercal pela sua disponibilidade e por ter vindo enriquecer estas comemorações com a sua actuação neste momento nobre.

Aos Bombeiros Voluntários de Soure, à sua Fanfarra, ao Corpo Activo... Os Soldados da Paz são a Força Armada que temos no Concelho de Soure; São uma Força Armada que tem 131 anos mas que nos tem sido suficiente para as piores horas e para as maiores aflições. Também aqui o 25 de Abril trouxe uma garantia a todos os Cidadãos... É que a Protecção Civil tem hoje uma representatividade na nossa sociedade que serve para salvar pessoas, bens, animais, natureza e outras coisas imprevistas que possam surgir. É esse o desígnio dos Bombeiros... Já não há 25 de Abril sem a presença dos Bombeiros, através da Fanfarra e da Representação do seu Corpo Activo, e portanto o meu agradecimento a esta nobre instituição, porque com eles temos o 25 de Abril todos os dias.

Ao Grupo de Escuteiros de Soure, pequenos e graúdos, que com o seu sentido cívico marcam presença, como é habitual, num gesto de afirmação pública reveladora do seu espírito altruísta e da solidariedade ao próximo... O 25 de Abril trouxe-nos um conceito que é o da solidariedade, seja ela da fraternidade - é um conceito que se afirmou em detrimento do outro -, seja da caridade - representa um domínio dos ricos sobre os pobres, deixando o bom para os ricos e as sobras para os pobres - ; O 25 de Abril trouxe essa inversão de valores, cujos valores são os da solidariedade - é o distribuir a riqueza de forma justa por todos, e também os escuteiros têm esse principio de altruísmo que nós gostamos de partilhar e que connosco, pelo menos, nesta altura do 25 de Abril vem dar uma noção de, como grupo altruísta e de solidariedade, estão disponíveis para partilhar connosco.

Aos alunos e educadores do 4.º D... De facto, foi extraordinário, não só os textos que nos trouxeram da parte poética ou histórica, mas também texto que eu presumo que seja trabalhado pelo grupo, pelas suas professoras - Fernanda e Ângela - . A mensagem foi bastante objectiva e não me esquecerei desse momento e desse contributo de recriação da história e que nos vai manter vivos e actuais, o espírito e a memória colectiva do 25 de Abril.

Agradecer ao João Conde, que vamos ouvir daqui a pouco, pela sua disponibilidade de estar aqui hoje, com esse contributo cultural através da canção. Uma das imagens de Abril é que a canção é uma "arma"! Só no 25 de Abril é que tivemos noção daquilo que se passava na Europa e o movimento cultural português utilizou como principal "arma" de afirmação dos nossos direitos de liberdade e garantias e daquilo que era o movimento revolucionário pacífico contendo a música e os poemas cantados como uma "arma". O João Conde estará aqui no próximo domingo, com a sua Banda, a acompanhar a *Big Banda 15* pertencente à Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense, naquele que esperamos que seja um grande concerto, que encerrará as comemorações do 25 de Abril e para o qual apelo a vossa participação, porque este desafio tem cerca de um ano e está a ser trabalhado há alguns meses, entre a Big Banda Alfarelense e a Banda de Rock do João



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

Conde. Este concerto encerra, não só as comemorações do 25 de Abril, mas será um dia grande para o projecto Happy Jazz, que é um movimento cultural promovido por três municípios – Cantanhede, Figueira da Foz e Soure – em torno das Filarmónicas e da sua ligação ao Jazz e portanto trará a nós um conjunto de dezoito Bandas dos três concelhos, para um desfile pelas ruas de Soure e depois haverá esse concerto às 21 horas pelo João Conde e pela Big Banda Alfarelense.

Uma saudação muito especial aos alunos premiados, especialmente aqueles que já saíram do concelho de Soure nas suas carreiras académicas de ensino superior, quer em licenciaturas, quer em mestrados. Nós temos os olhos colocados em vós, independentemente do local de trabalho ou de residência que venham a ter, sabemos que a vossa ligação e o vosso contributo a Soure será sempre enorme, como tem sido até aqui. Penso que é um sentimento de todos, que sejam exemplo para os mais novos para que para o ano, em vez de sete por mérito tenhamos aqui catorze, com o mesmo sucesso que vocês estão a ter, portanto os meus parabéns.

Os meus parabéns, também, aos alunos do 1.º ciclo e às senhoras professoras porque não basta dizerem que estamos, é preciso empenho e arranjar um bocadinho de tempo no fim do aperto, que é e a contingência que tivemos... obrigada por terem mantido viva, também durante os dois anos da pandemia, este conceito de trabalhar e de recordar o 25 de Abril.

Um agradecimento à Assembleia Municipal por honrar a sua missão democrática e permitir que o presidente da Câmara possa, de forma institucional e democrática, participar nesta tradicional sessão extraordinária.

Minhas senhoras, meus senhores, caros convidados, senhores membros da Assembleia Municipal, para terminar, deixar aqui dois ou três chavões:

- O 25 de Abril não é apenas uma efeméride, um dia para recordar factos históricos... O 25 de Abril é um conceito.
- O 25 de Abril é uma lição de nacionalismo, é uma lição de humanidade, é a nossa própria história.
- O 25 de Abril é a razão da afirmação do povo português no mundo, como povo livre, democrático, de afirmação dos direitos humanos, dos direitos dos mais desprotegidos como as crianças e os jovens, é uma afirmação da igualdade de oportunidades para todos.
- O 25 de Abril é um símbolo de que todos somos iguais, perante a nossa sociedade, que se pretende cada vez mais justa e solidaria.

Viva o 25 de Abril!

Viva Portugal!!!!...”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Góuveia, que proferiu o seguinte discurso: “Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e de Assembleia das Freguesias do nosso Concelho, demais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

Autarcas, Senhora Directora do Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure, Senhoras e Senhores Presidentes e/ou Representantes de Instituições do nosso Concelho, Senhora Presidente da Direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure, Dra. Fátima Nunes, Senhor Comandante do Corpo Activo, João Paulo Contente, Senhora Membro do Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, Funcionárias e Funcionários do Município, Cidadãos, Munícipes e não Munícipes que estão a acompanhar a transmissão em directo desta sessão, órgãos de comunicação social... Boa tarde a Todas e a Todos...

Para quem, como eu próprio, nas mais diversas qualidades, sempre ou quase sempre teve a honra e o privilégio de usar da palavra nos aniversários do 25 de Abril de 1974... Mais uma vez, devo dizer-vos, que é com indisfarçável orgulho e satisfação, que hoje volto a ter essa possibilidade!... Assim sendo, nesta sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, comemorativa do 48.º aniversário do 25 de Abril de 1974, enquanto Presidente da mesma, naturalmente, não poderia deixar de agradecer a todos e a todas as Instituições que se disponibilizaram e envolveram nas múltiplas e diversas acções comemorativas... O nosso muito obrigado!!!... Não poderia também deixar de saudar todos os jovens Alunos que participaram no pedagógico concurso "Conhecer Abril"... E convirá não perder de vista que, cada vez mais, deveremos associar à comemoração de Abril a pedagogia... É uma associação absolutamente essencial!... Mas, voltando à saudação que estava a fazer aos Alunos que participaram no concurso pedagógico "Conhecer Abril"... Dar-vos nota que essa saudação é, justamente, extensiva às suas famílias e aos professores e auxiliares, que também colaboraram nesse concurso pedagógico.

Não poderia, igualmente, deixar de dar os parabéns aos sete excelentes Alunos que conquistaram as bolsas de estudo por mérito... Premiar o mérito é um acto de elementar justiça!!!... Portanto, os nossos parabéns não são um elogio gratuito!... Trata-se de algo que vocês conquistaram... O que desejamos é que não se inebriem e que isto vos responsabilize ainda mais a continuar a darem motivos às vossas famílias e à sociedade para vos continuarmos a parabenizar... Muito obrigado pela vossa conquista!!!...

E, como não poderia deixar de ser, aproveito, também, para saudar as intervenções antecedentes. Em bom rigor, nessas intervenções constata-se que já foram expressas a maioria das preocupações e das reflexões que a realidade actual justificaria, nos planos concelhio, nacional e até mesmo internacional!... Por isso mesmo, até para não correr o risco de ser repetitivo, ao contrário do que tem sido habitual, desta vez não farei nem partilharei convosco qualquer análise da situação política e social... Mas, ainda assim, considero que importará relevar a prossecução de dois objectivos fundamentais, a saber:

- O efectivo controle da pandemia;
- E o que tem vindo a ser feito para se procurar assegurar uma eficaz resposta social aos desempregados, às famílias, empresas e instituições, hoje por hoje, confrontadas com um quadro aflitivo.

Dizia eu, a concretização com êxito destes dois objectivos será a melhor homenagem, terá que ser neste ano de 2022, a real e verdadeira homenagem aos ideais de Abril!!!!...



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2022

Antes do último comentário, não resisto à tentação de partilhar com todos vós um ensinamento... E que ensinamento foi esse?... É um ensinamento sobre o significado histórico-político, educacional, do 25 de Abril de 1974... Com efeito, os alunos do 4.º D da Escola Básica de Soure, no brilhante momento de animação teatral, ensinaram-me / ensinaram-nos, que o 25 de Abril de 1974 significou “a passagem do ditado para a composição”... Uma feliz e muito ilustrativa explicação!... Estamos sempre a aprender!... Os nossos parabéns aos nossos Formadores, Alunos e Professores, que nos trouxeram mais este brilhante ensinamento.

Vou terminar com um último comentário... Convirá nunca esquecer, antes bem pelo contrário, importará sempre continuar a enfatizar que em Portugal, o dia 25 de Abril, é desde 1974, há já 48 anos, e terá que continuar a ser um dia, muito, mas mesmo muito especial, um dia de pedagógica festa nacional!!!...

Viva o 25 de Abril de 74!

Viva o nosso concelho de Soure!

Viva Portugal!

E tudo, tudo mesmo, pela Paz no Mundo!!!...

Finda a mesma, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia, deu por encerrada a Sessão Extraordinária Comemorativa do 48.º Aniversário do 25 de Abril, sendo, sensivelmente, 18,30 horas.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.

A 1.ª SECRETÁRIA

Ana Carolina Martins Simões, Dra.

O 2.º SECRETÁRIO

José Maria Ferraz da Fonseca